


TERAPIA OCUPACIONAL E SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Occupational Therapy and Health of the Elderly in Primary Health Care: an Integrative Literature Review


Terapia Ocupacional y Salud del anciano en Atención Primaria de Salud: una Revisión de la Literatura Integrativa

Bianca Evellyn Monteiro da Silva 
<https://orcid.org/0000-0002-3735-1002>

Universidade da Amazônia
Belém do Pará, PA, Brasil.

Camila Guimarães de Matos 
<https://orcid.org/0000-0003-4843-1830>

Universidade da Amazônia
Belém do Pará, PA, Brasil.

Natasha Kesley Santos de Alcântara 
<https://orcid.org/0000-0002-9731-3729>

Universidade da Amazônia
Belém do Pará, PA, Brasil.

Edilson Coelho Sampaio 
<https://orcid.org/0000-0003-3963-8012>

Universidade da Amazônia
Belém do Pará, PA, Brasil.

Silva, B.E.M., Matos, C.G., Alcântara, N.K.S., & Sampaio, E.C. (2022). Terapia Ocupacional e saúde do idoso na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa da literatura. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. 6(2), 993-1007. DOI: 10.47222/2526-3544.rbto41386.

Resumo

Introdução: No atendimento à população idosa na Atenção Primária à Saúde, é preconizada uma atenção humanizada com o auxílio da análise multidimensional do usuário, considerando suas particularidades e características socioculturais, por meio de ações integrais e intersetoriais, visando o bem-estar biopsicossocial do usuário, tendo o terapeuta ocupacional como um dos profissionais indispensáveis na equipe. **Objetivos:** Buscou-se identificar as principais ações do terapeuta ocupacional nesse nível de atenção, voltado à saúde do idoso. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir da utilização dos descritores "Terapia Ocupacional", "Idoso" e "Atenção Primária à Saúde". **Resultados:** Após o levantamento dos dados, identificou-se 337 artigos, contudo, somente 4 estudos integraram esta revisão. Os resultados foram sistematizados em duas categorias: (1) Principais ações desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde para a produção da linha de cuidado ao idoso; e (2) Atuação do terapeuta ocupacional na Atenção Primária à Saúde relacionada à saúde da pessoa idosa. **Discussão:** O terapeuta ocupacional, na produção da linha de cuidado à pessoa idosa, desenvolve ações com a população, equipe multiprofissional e território adscrito, possibilitando a ampliação dos espaços de socialização, valorizando a subjetividade do idoso e oferecendo suporte adequado para a manutenção do envelhecimento ativo e saudável. **Conclusão:** A atuação do terapeuta ocupacional favorece a integralidade e longitudinalidade, através dos serviços prestados à pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde, contudo, notou-se um baixo quantitativo de publicações referentes à temática. Desse modo, este estudo visa incitar discussões acerca das experiências e contribuições deste profissional neste âmbito.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Idoso. Atenção Primária à Saúde

Abstract

Introduction: Primary Health Care advocates for a humanized care for elderly people through comprehensive and intersectoral actions aimed at the biopsychosocial well-being of the user, with the occupational therapist as a facilitator of the therapeutic process. **Objectives:** We sought to identify the main actions performed by the occupational therapist at this level of care concerning elderly health. **Method:** This is an Integrative Literature Review, made by using the key descriptors "Occupational Therapy", "Aged" and "Primary Health Care". **Results:** After collecting the data, 337 articles were identified, but only 4 studies were included in this review. The results were systematized into two categories: (1) Main actions developed in Primary Health Care for the production of the elderly care line and (2) Occupational therapist's part in performing Primary Health Care for the elderly. **Discussion:** The occupational therapist in the production line of care for elderly people develops actions with the population, multi-professional team and assigned territory, enabling the expansion of socialization spaces, valuing the user's subjectivity and offering adequate support for an active and healthy aging process. **Conclusion:** The work of the occupational therapist favors integrality and longitudinality through the services provided to elderly in primary health care, however, it was noted that there was a low number of publications on the subject. Thus, this study aims to encourage discussions about experiences and professional contributions in this area..

Keywords: Occupational Therapy. Aged. Primary Health Care

Resumen

Introducción: La Atención Primaria de Salud recomienda la atención humanizada a las personas de la tercera edad a través de acciones integrales e intersectoriales dirigidas al bienestar biopsicosocial del usuario, con el terapeuta ocupacional como facilitador del proceso terapéutico. **Objetivos:** Se buscó identificar las principales acciones del terapeuta ocupacional en este nivel de atención centrado en la salud de las personas de la tercera edad. **Metodo:** Se trata de una revisión bibliográfica integradora basada en el uso de las palabras clave "Terapia Ocupacional", "Ancianos" y "Atención Primaria de Salud". **Resultados:** Después de recopilar los datos, se identificaron 337 artículos, pero sólo se incluyeron 4 estudios en esta revisión. Los resultados se sistematizaron en dos categorías: (1) Principales acciones desarrolladas en Atención Primaria para la producción de la línea de atención a personas de la tercera edad y (2) Acciones del terapeuta ocupacional en Atención Primaria enfocadas a la salud de las personas de la tercera edad. **Discusión:** El terapeuta ocupacional en la producción de la línea de atención a las personas mayores desarrolla acciones con la población, el equipo multiprofesionales y el territorio adjunto permitiendo la ampliación de los espacios de socialización, valorando la subjetividad del usuario y ofreciendo un apoyo adecuado para el mantenimiento del envejecimiento activo y saludable. **Conclusión:** El papel del terapeuta ocupacional favorece la integralidad y longitudinalidad a través de los servicios prestados a los ancianos en la atención primaria de salud, sin embargo, se observó un bajo número de publicaciones sobre el tema. Así, este estudio pretende fomentar el debate sobre las experiencias y aportaciones de este profesional en este ámbito.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Anciano. Atención Primaria de Salud

1. Introdução

O envelhecimento populacional é um fenômeno decorrente da diminuição das taxas de natalidade, mortalidade e consequente aumento da expectativa de vida. Este processo ocasionou alterações na estrutura etária dos países, exigindo mudanças nos padrões sociais, cabendo à sociedade e aos governantes a elaboração de estratégias que garantam a proteção, segurança e manutenção dos direitos das pessoas idosas (Ministério da Saúde, 2006; Miranda, et al., 2016). Todavia, o envelhecimento da população nos países em desenvolvimento se deu de modo acelerado, inviabilizando uma reorganização social eficaz (Organização Mundial de Saúde, 2005).

Para amparar as necessidades do idoso, sancionou-se, em 1994, o primeiro registro jurídico brasileiro, desenvolvido para este público, denominado Política Nacional do Idoso, também conhecida como Lei do Idoso. Esta Lei visa a garantia dos direitos sociais, promovendo a autonomia, inclusão e participação dos usuários com idade igual ou superior a 60 anos em diversos âmbitos como: saúde, previdência social, habitação e educação (Lei nº 8.842, 1994; Fontinele, 2019).

No âmbito da saúde, a Política Nacional do Idoso preconiza uma assistência integral e contínua, por meio do acesso ao Sistema Único de Saúde (Ministério da Saúde, 2006; Lei nº 8.842, 1994). A porta de entrada desse sistema é a Atenção Primária à Saúde (APS), que desenvolve ações e serviços individuais e coletivos voltados à prevenção de doenças, proteção e promoção da saúde, conforme as demandas do território adscrito (Lei nº 2.436, 2017), favorecendo, assim, a coordenação do cuidado, a integralidade, a longitudinalidade e o acesso aos serviços (Silva & Oliver, 2020).

Com a população idosa, a Atenção Primária à Saúde preconiza uma atenção humanizada, com o auxílio da análise multidimensional do usuário, considerando suas particularidades e características socioculturais, a fim de desenvolver estratégias que favoreçam a manutenção da saúde em todas as

etapas da vida, culminando em um envelhecimento ativo e saudável (Ministério da Saúde, 2006; Lei nº 2.436, 2017; Presidência da República, 2015).

Nesse sentido, as diretrizes que permeiam as ações desenvolvidas com a população idosa são comuns aos profissionais neste nível de atenção (Silva & Oliver, 2020), incluindo o terapeuta ocupacional, que, segundo a Resolução nº 445 (2014), desenvolve ações integradas, por meio da intersetorialidade e da vigilância em saúde, visando o bem-estar biopsicossocial dos usuários, sua família e da comunidade.

O terapeuta ocupacional integra a equipe multidisciplinar, sendo um profissional habilitado para apoiar os usuários no gerenciamento da rotina, do cotidiano, das ocupações, dos contextos e dos ambientes, para facilitar o engajamento ocupacional, estes domínios são a base para a integralidade da assistência.

À vista disso, para esta pesquisa, delimitou-se o seguinte questionamento: quais são as principais ações desenvolvidas pelo terapeuta ocupacional na Atenção Primária à Saúde com a pessoa idosa? Para respondê-lo, buscou-se identificar as principais ações da Terapia Ocupacional na APS voltadas à saúde do idoso por meio da Revisão Integrativa da Literatura.

2. Método

O presente estudo é uma revisão integrativa da literatura, considerada um método relevante na área da saúde por investigar, avaliar e sintetizar informações com a finalidade de desenvolver uma compreensão ampla do tema investigado. O percurso metodológico é fundamentado em seis etapas distintas: (1) identificação do tema e seleção da questão norteadora; (2) definição dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos; (3) definição e categorização dos estudos; (4) avaliação dos dados; (5) análise dos resultados; e (6) explanação dos conhecimentos (Evangelista et al., 2016; Sousa et al., 2018).

As buscas foram realizadas entre setembro e outubro de 2020, utilizando os descritores "Terapia Ocupacional", "Idoso", "Atenção Primária à Saúde", "Atenção Básica", "Desempenho Ocupacional", "Envelhecimento" e "População Idosa", cadastrados na plataforma dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS).

Os descritores foram combinados por meio dos operadores booleanos "and" e "or" nas bases de dados e periódicos científicos: Scientific Electronic Library (SciELO), Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (Lilacs), Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, Revista Brasileira de Promoção da Saúde, Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional e Revista Chilena de Terapia Ocupacional.

Para a seleção dos estudos, considerou-se os critérios de inclusão: estudos brasileiros publicados em língua portuguesa e espanhola, entre os anos de 2010 a 2020, disponíveis gratuitamente na íntegra para recuperação completa; e os critérios de exclusão: produções publicadas em outros idiomas, estudos duplicados e não relacionados com a temática de investigação e artigos de revisão de literatura.

Quadro 1 – Estratégias de Busca.

Base de Dados/Periódicos	Expressões de Busca	Resultados
SciELO	("terapia ocupacional" AND "idoso" AND "atenção primária à saúde" OR "atenção básica") ("atenção básica" AND "desempenho ocupacional") ("terapia ocupacional" AND "idoso") ("atenção básica" AND "envelhecimento") ("terapia ocupacional" AND "atenção básica" AND "população idosa") ("terapia ocupacional" AND "atenção primária à saúde" OR "atenção básica")	20
	('atención primaria de salud" AND "terapia ocupacional" AND "anciano") ("anciano" AND "terapia ocupacional") ("envejecimiento" AND "atención primaria de salud") ("terapia ocupacional" AND "atencion primaria de salud" OR "atencion basica")	19
LILACS	("terapia ocupacional" AND "idoso" AND "atenção primária à saúde" OR "atenção básica") ("atenção básica" AND "desempenho ocupacional") ("terapia ocupacional" AND "idoso") ("atenção básica" AND "envelhecimento") ("terapia ocupacional" AND "atenção básica" AND "população idosa") ("terapia ocupacional" AND "atenção primária à saúde" OR "atenção básica")	38
	('atencion primaria de salud" AND "terapia ocupacional" AND "anciano") ("anciano" AND "terapia ocupacional") ("envejecimiento" AND "atención primaria de salud") ("terapia ocupacional" AND "atencion primaria de salud" OR "atencion basica")	204
REVISTA BRASILEIRA PROMOÇÃO DA SAÚDE	("terapia ocupacional" AND "idoso" AND "atenção primária à saúde" OR "atenção básica") ("atenção básica" AND "desempenho ocupacional") ("terapia ocupacional" AND "idoso") ("atenção básica" AND "envelhecimento") ("terapia ocupacional" AND "atenção básica" AND "população idosa")	11

	("terapia ocupacional" AND "atenção primária à saúde" OR "atenção básica")	
CADERNOS BRASILEIROS DE TERAPIA OCUPACIONAL	("terapia ocupacional" AND "idoso" AND "atenção primária à saúde" OR "atenção básica") ("atenção básica" AND "desempenho ocupacional") ("terapia ocupacional" AND "idoso") ("atenção básica" AND "envelhecimento") ("terapia ocupacional" AND "atenção básica" AND "população idosa") ("terapia ocupacional" AND "atenção primária à saúde" OR "atenção básica")	21
REVISTA INTERINSTITUCIONAL BRASILEIRA DE TERAPIA OCUPACIONAL	("terapia ocupacional" AND "idoso" AND "atenção primária à saúde" OR "atenção básica") ("atenção básica" AND "desempenho ocupacional") ("terapia ocupacional" AND "idoso") ("atenção básica" AND "envelhecimento") ("terapia ocupacional" AND "atenção básica" AND "população idosa") ("terapia ocupacional" AND "atenção primária à saúde" OR "atenção básica")	19
REVISTA CHILENA DE TERAPIA OCUPACIONAL	("terapia ocupacional" AND "atención primaria de salud" AND "anciano") ("anciano" AND "terapia ocupacional") ("envejecimiento" AND "atención primaria de salud") ("terapia ocupacional" AND "atención primaria de salud" OR "atención básica")	5
TOTAL DE ARTIGOS		337

Fonte: Pesquisa Bibliográfica, 2020.

Para a triagem dos artigos, considerou-se a leitura de título e resumo, visando identificar o objeto de estudo do trabalho e a avaliação das publicações foi realizada a partir da aplicação do Teste de Relevância, adaptado de Azevedo (2010), após a recuperação completa do texto, realizando-se os seguintes questionamentos: (1) O estudo foi publicado dentro do período estipulado no projeto? (2) O estudo está de acordo com o tema investigado? (3) Estudo primário, envolvendo diretamente seres

humanos como sujeitos? (4) O estudo aborda as estratégias utilizadas pelo terapeuta ocupacional na atenção primária com o público idoso?

Para a inclusão na pesquisa, os estudos foram aprovados por dois juízes, mediante a obtenção de quatro respostas afirmativas no Teste de Relevância. Desse modo, os artigos que não contemplaram os questionamentos, objetivos e o público-alvo da pesquisa não foram adicionados ao estudo. Para a sistematização dos achados encontrados nos artigos, realizou-se uma leitura aprofundada, possibilitando a categorização dos assuntos mais abrangentes, com o intuito de facilitar a contextualização e compreensão dos resultados obtidos, organizando-os por temática de investigação, através de um Roteiro de Extração de Dados, que extraiu os seguintes elementos do estudo: título; autores; ano de publicação; base de dados ou periódico científico; objetivos; resultados encontrados; e observações do avaliador.

3. Resultados

Após o levantamento dos dados, foram encontrados 337 estudos nas plataformas e periódico selecionados, no entanto, somente nove artigos atenderam aos critérios de inclusão e exclusão, baseado na análise de título e resumo, excluindo-se 328 artigos, conforme apresentado na figura 1.

Através da análise dos artigos, constatou-se que o terapeuta ocupacional tem sua atuação com a pessoa idosa pautada nos objetivos preconizados na Atenção Primária a Saúde. Logo, para melhor contextualização do estudo, a prática deste profissional foi organizada em ações com a população, ações com a equipe multiprofissional e ações no território adscrito.

Os artigos selecionados foram retratados no quadro 2, apresentando seus principais elementos, como: título, ano de publicação, autores e objetivos e resultados, de acordo com o Roteiro de Extração de Dados.

Diante disso, sistematizou-se os dados, possibilitando a identificação das ações do terapeuta ocupacional na Atenção Primária com a pessoa idosa, resultando em duas categorias: (1) Principais ações desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde para a produção da linha de cuidado ao idoso; e (2) Atuação do terapeuta ocupacional na Atenção Primária à Saúde relacionada à saúde da pessoa idosa.

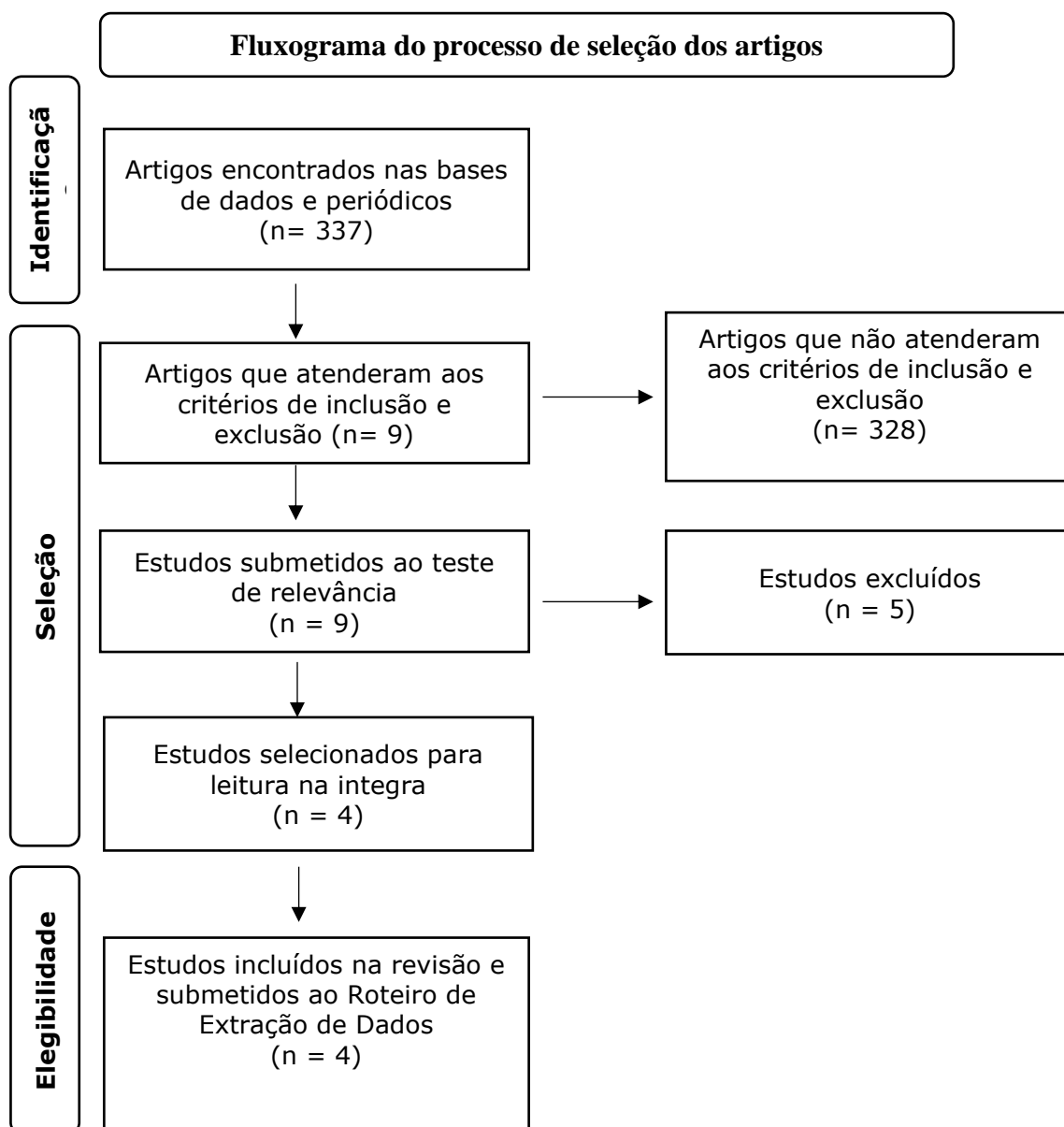


Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos artigos

Fonte: Pesquisa Bibliográfica, 2020.

Quadro 2– Artigos selecionados e apresentação dos principais dados extraídos.

Nº	TÍTULO	ANO	AUTORES	OBJETIVOS	RESULTADOS
1	Linha do cuidado ao idoso na atenção	2015	ALVES, C. B.; PAULIN, G. S. T.	Verificar as ações e identificar a linha do cuidado na assistência da Terapia Ocupacional	Para a produção da linha de cuidado, o terapeuta ocupacional utiliza as ações com a população compreendendo os

	primária à saúde: uma perspectiva das ações da Terapia Ocupacional.			com idosos na Atenção Primária à Saúde.	atendimentos individuais e grupais; ações com a equipe onde se desenvolve as discussões de casos, encaminhamentos e gestão de trabalho; e ações no território que contempla o diagnóstico territorial e a construção de redes.
2	Terapia Ocupacional na Atenção Primária à Saúde: reflexões sobre as populações atendidas.	2012	REIS, F., GOMES, M.L., AOKI, M.	Discutir e refletir sobre a intervenção do terapeuta ocupacional na Atenção Primária à Saúde, tendo como foco as populações assistidas pelo profissional e suas principais questões.	A perspectiva da micropolítica contempla a coordenação do cuidado pela equipe de saúde, a criação de vínculos e de projetos terapêuticos singulares e a responsabilização do cuidador e familiares, sendo estas preconizadas nas ações com a população e com a equipe, assim como na perspectiva macropolítica, garantindo as articulações intersetoriais, regulação do sistema, financiamento de ações e organização da vigilância em saúde, realizadas por meio de ações no território, a fim de contribuir para a produção da linha de cuidado.
3	Percepção de profissionais da saúde sobre a Terapia Ocupacional no Núcleo de Apoio à Saúde da Família.	2019	CARDOSO, R.O.; NASCIMENTO, R.G., CASTRO, G.G.A.	Conhecer a percepção dos profissionais de saúde de um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) sobre a atuação do terapeuta ocupacional no âmbito da Atenção Primária à Saúde.	O terapeuta ocupacional atua com o usuário e família, considerando e respeitando sua vida cotidiana, profissional e social, em uma perspectiva integral. Dentro de sua prática, este profissional desenvolve as ações com a população por meio das atividades em grupo permitindo diversas possibilidades de atuação, através das atividades e oficinas terapêuticas, favorecendo a qualidade de vida e educação em saúde. Desenvolve também as visitas domiciliares, uma tecnologia de interação utilizada para o cuidado à saúde através do

					estabelecimento de vínculo e compreensão da dinâmica familiar em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde.
4	Saúde do Idoso: reflexões acerca da integralidade do cuidado.	2016	SANTOS, S.C., TONHOM, S.F.R.; KOMATSU, R.S	Compreender, na ótica do profissional, a prática no cuidado ao idoso, visando a integralidade.	O terapeuta ocupacional desenvolve ações com a população através das visitas domiciliares, uma ferramenta utilizada para a identificação das necessidades de saúde que possibilita um maior vínculo familiar por considerar aspectos afetivos, culturais, religiosos e sociais, que culminam em um suporte mais adequado às necessidades da pessoa idosa, favorecendo a gestão do cuidado.

Fonte: Pesquisa bibliográfica, 2020.

4. Discussão

O objetivo do presente estudo foi identificar as principais ações da Terapia Ocupacional na APS voltadas à saúde do idoso, por meio da revisão integrativa da literatura. A análise das publicações resultou em três principais ações: com a população, com a equipe multiprofissional e no território adscrito, proporcionando possibilidades de atuação e acompanhamento do terapeuta ocupacional neste âmbito, fundamentais para gestão do cuidado e para a linha de cuidado ao idoso, conforme a perspectiva da micro e macropolítica.

Estas ações visam o cuidado à pessoa idosa por meio de uma visão integrada, que favorece a análise multidimensional, interdisciplinar e intersetorial, por englobar todos os fatores que integram a saúde do idoso (Torres et al., 2020), a fim de não restringir sua intervenção terapêutica, apenas às limitações decorrentes do processo saúde-doença.

Segundo Reis et al., (2012), as ações desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde são empregadas sob a perspectiva da micropolítica, que contemplam ações no âmbito individual e no coletivo, e na perspectiva da macropolítica, por envolver aspectos de gestão e política, favorecendo a integralidade do cuidado e a articulação da rede socioassistencial.

Para garantir a integralidade e a longitudinalidade, há o estabelecimento de diretrizes voltadas à produção da linha de cuidado, organizando estrategicamente os serviços ofertados na Rede de Atenção

à Saúde, desde a atenção primária até a especializada, através da articulação e integração com as demais políticas públicas (Governo do Estado de Santa Catarina, 2018).

Diante disso, para a produção da linha de cuidado ao idoso, foram identificadas ações comuns, que integram a prática cotidiana dos profissionais de saúde na APS, incluindo o terapeuta ocupacional, que desenvolve ações com a população, equipe multiprofissional e território adscrito, resultando na elaboração da categoria: (1) Principais ações desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde para a produção da linha de cuidado ao idoso.

As ações com a população são realizadas tanto no âmbito individual quanto no coletivo e visam a promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como diagnósticos e prevenção de agravos. Além disso, atendem aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e aos aspectos que englobam a vida e o cotidiano do sujeito, respeitando as diversidades culturais, socioeconômicas, religiosas e individuais, objetivando-se o alcance do bem-estar biopsicossocial (Ministério da Saúde, 2018; Santos et al., 2016).

Estas ações possibilitam a criação de vínculo entre profissionais e usuários, facilitando a identificação de fatores que englobam sua condição de saúde e o desenvolvimento de estratégias que promovam a autonomia, independência, educação e a prevenção e promoção da saúde (Alves & Paulin, 2015; Reis et al., 2012).

Desse modo, a coordenação do cuidado implica em ações contínuas na atenção à saúde do usuário, por compreender e analisar as necessidades individuais e coletivas (Ministério da Saúde, 2018). Contudo, Santos et al. (2016) afirmam em seu estudo que lacunas na gestão do cuidado, causadas por falta de investimento em educação permanente, prejudicam a assistência, já que é responsabilidade do profissional organizar a produção do cuidado.

A Atenção Primária é um espaço que vai além do físico, priorizando a escuta e a compreensão da totalidade do indivíduo. Desse modo, para o desenvolvimento de ações e serviços voltados à promoção, proteção de saúde e prevenção de doenças, é necessário a compreensão do território do idoso como um espaço de vivência social, tendo em vista que, para Moraes (2018), o território é uma construção social que compreende a pluralidade do espaço geográfico, ambiental, político, econômico e sociocultural.

À vista disso, as ações no território viabilizam o diagnóstico territorial, possibilitando a identificação das demandas da população assistida e a construção de redes voltadas à intersetorialidade, articulando-se com diferentes setores da comunidade (Alves & Paulin, 2015). Por fim, Reis et al., (2012) complementam que estas ações são importantes para a vigilância em saúde, regulação do sistema e para o compartilhamento de informações em saúde, aspectos fundamentais para a integralidade do cuidado à pessoa idosa.

Na categoria (2) Atuação do terapeuta ocupacional na Atenção Primária à Saúde relacionada à saúde da pessoa idosa, a intervenção do terapeuta ocupacional neste âmbito favorece a elaboração de ações voltadas às ocupações humanas e à manutenção da qualidade de vida dos idosos, a partir da análise e compreensão de seus interesses, hábitos, papéis, rotinas e rede de suporte (Reis et al., 2012; Alves & Paulin, 2015; Cardoso et al., 2019; Oliveira, 2018).

Ao compreender essas necessidades, há a ampliação do raciocínio clínico do profissional, o que contribui para o planejamento de atividades individuais e coletivas (Alves & Paulin, 2015), fortalecendo o vínculo entre os profissionais e comunidade, a participação social e qualidade de vida das pessoas idosas (Cabral & Bregalda, 2017).

O terapeuta ocupacional, na produção da linha de cuidado, contribui para a preservação da capacidade funcional e para o desempenho satisfatório das ocupações humanas, haja vista que as visitas domiciliares, as atividades grupais e individuais, que são realizadas nas ações com a população, propiciam espaços de participação social, educação, promoção da saúde e prevenção de doenças (Cabral & Bregalda, 2017; Oliveira, 2018; Reis et al., 2012).

Dessa forma, este profissional desenvolve atividades individuais tanto em unidades de saúde quanto em domicílio, buscando envolver o idoso e a família no processo de saúde, proporcionando intervenções mais precisas, conforme as necessidades, contextos, ambientes, interesses e ocupações (Cardoso et al., 2019; Reis et al., 2012; Alves & Paulin, 2015).

Além disso, utiliza as atividades grupais como ferramenta de promoção da participação social, fortalecendo os vínculos com os profissionais e comunidade, implicando positivamente na manutenção da saúde, de acordo com os objetivos propostos, por meio de práticas corporais e integrativas, ações educativas, oficinas terapêuticas e oficinas cooperativas (Reis et al., 2012; Alves & Paulin, 2015; Cardoso et al., 2019).

Já as visitas domiciliares são utilizadas como instrumento de identificação e avaliação do contexto familiar e favorecem a elaboração de um plano de intervenção pautado nas necessidades da pessoa idosa (Alves & Paulin, 2015; Cardoso et al., 2019), permitindo a garantia da produção da linha de cuidado a estes usuários.

Por ser uma prática cotidiana dos agentes comunitários e das equipes multiprofissionais, as visitas domiciliares são relevantes para a vigilância em saúde e para o estabelecimento de metas nesse nível de atenção. Contudo, estas podem se tornar ineficientes quando o profissional não consegue conhecer as reais necessidades do território, pois compromete o planejamento de ações e a produção do cuidado (Santos et al., 2016).

Desse modo, compreende-se que, na produção da linha de cuidado ao idoso, o terapeuta ocupacional desenvolve ações com a população, ações com a equipe multiprofissional e ações no território adscrito, garantidas a partir da interdisciplinaridade e da ampliação dos espaços de socialização, pautando-se no acolhimento, na criação e no fortalecimento de vínculos necessários para a valorização da subjetividade do usuário, buscando oferecer o suporte adequado para a manutenção do envelhecimento ativo e saudável.

Logo, as ações desenvolvidas com a população idosa pelo terapeuta ocupacional compreendem o cotidiano e a história de vida do usuário, organizando seus papéis, hábitos e rotinas, a fim de alcançar um desempenho ocupacional satisfatório e a descoberta de novas ocupações, tornando-se fundamentais para a promoção da qualidade de vida preconizadas na linha de cuidado e para a eficácia dos serviços prestados nesse nível de atenção (Alves & Paulin, 2015; Cardoso et al., 2019).

5. Conclusão

Constatou-se que o objetivo do estudo foi atingido. A Atenção Primária à Saúde contempla ações por áreas estratégicas com o objetivo de atender às necessidades apresentadas pela pessoa idosa. Neste sentido, o terapeuta ocupacional visa a consolidação da produção da linha de cuidado para a garantia da integralidade e longitudinalidade nos serviços de saúde prestados à pessoa idosa.

As ações mais frequentes devem envolver a população, a equipe multiprofissional e o território adscrito. O terapeuta ocupacional propicia ações mais específicas com o idoso, família e comunidade, nas quais consegue ter um contato direto com a identificação e análise das necessidades, promovendo educação e promoção em saúde, bem como a prevenção de doenças, a partir do levantamento das prioridades nos serviços em saúde e na valorização das habilidades e ocupações humanas no cotidiano da pessoa idosa.

Considera-se o quantitativo de produções analisadas nesta pesquisa uma limitação do estudo, assim, entende-se a necessidade de ampliação das produções científicas relacionadas à atuação do terapeuta ocupacional na Atenção Primária à Saúde, mais especificamente na atenção à saúde da pessoa idosa.

Por fim, este estudo reforça a importância da atuação do terapeuta ocupacional na Atenção Primária à Saúde, com o objetivo de favorecer a discussão e propagação acerca das contribuições deste profissional para o desenvolvimento e estruturação de ações e serviços na atenção à saúde da pessoa idosa no Sistema Único de Saúde.

Referências

- Alves, C.B & Paulin, G.S.T. (2015). Linha do cuidado ao idoso na atenção primária à saúde: uma perspectiva das ações da terapia ocupacional. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 23(3), 571-580. <https://doi.org/10.4322/0104-4931.ctoAO0481>
- Azevedo R.S. (2010). *Sobrecarga do cuidador informal da pessoa idosa frágil: uma revisão sistemática* (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais). <http://hdl.handle.net/1843/GCPA-8D9LAL>
- Cabral, L.R.S., & Bregalda, M.M. (2017). A atuação da Terapia Ocupacional na atenção básica à saúde: uma revisão de literatura. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 25(1), 179-189. <http://dx.doi.org/10.4322/0104-4931.ctoAR0763>
- Cardoso, R.O., Nascimento, R.G., & Castro, G.G.A. (2019). Percepção de profissionais de saúde sobre a Terapia Ocupacional no Núcleo de Apoio à Saúde da Família. *Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional*. 3(1),76-90. <https://doi.org/10.47222/2526-3544.rbto19286>
- Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO. (2018). *Resolução no 445, de 26 de abril de 2014*. Altera a Resolução-COFFITO nº 418/2011, que fixa e estabelece os Parâmetros Assistências Terapêuticas Ocupacionais nas diversas modalidades prestadas pelo Terapeuta Ocupacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília.
- Evangelista, C.B., Lopes, M.E.L., Costa, S.F.G., Batista, P.S.S., Batista, J.B.V., & Oliveira, A.M.M. (2016). Cuidados paliativos e espiritualidade: Revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 69(3): 590-601. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690324i>
- Fontinele, I.R.O. (2019). *O idoso no Brasil e as garantias e direitos fundamentais: uma análise do estatuto do idoso em face ao princípio da prioridade processual* (Monografia, Universidade Federal do Amapá Campus Binacional). <http://repositorio.unifap.br:80/jspui/handle/123456789/418>
- Governo do Estado de Santa Catarina (2018). *Linha de cuidado para atenção integral à saúde da pessoa idosa*. Secretária de Estado da Saúde, Superintendência de planejamento e gestão.
- Lei nº 8842 de 4 de janeiro de 1994. (1994) Dispõe sobre a *Política Nacional do Idoso*, cria o Conselho Nacional e dá outras providências. Presidência da República. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8842.htm
- Ministério da Saúde. (2006). *Caderno de Atenção Básica: Envelhecimento e saúde da pessoa idosa* (19ª ed.). Secretária de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_saude_pessoa_idosa.pdf

Ministério da Saúde. (2018). *Orientações técnicas para a implementação de linha cuidado para atenção integral à saúde da pessoa idosa no sistema único de saúde*. Secretária de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas.

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoa_idosa.pdf

Miranda G.M.D., Mendes A.C.G., & Silva A.L.A. (2016). O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 19(3).

<http://dx.doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>

Morais, H.A. (2018). Território e territorialidades: dimensões constitutivas da relação homem e meio ambiente. *Revista Brasileira de Geografia Física*, 11(1), 206-222.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/rbgfe/article/view/234309>

Oliveira, J.P. (2018). *Terapia Ocupacional na Atenção Primária Relacionada à Saúde do idoso: Revisão Bibliográfica* (Monografia, Universidade de Brasília). <https://bdm.unb.br/handle/10483/20856>

Organização Mundial da Saúde. (2005). *Envelhecimento ativo: uma política de saúde* (1ª ed.). Organização Pan Americana de Saúde.

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf

Portaria nº 2.436 de 21 de setembro de 2017. (2017). Aprova a *Política Nacional de Atenção Básica*, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Presidência da República.

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html

Presidência da República. (2015). *Guia de Políticas, Programas e Projetos do Governo Federal para a População idosa. Compromisso Nacional para o Envelhecimento Ativo*. Secretária de Direitos Humanos da Presidência da República. [https://sbgg.org.br/wp-](https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2014/10/1436207288_Guia_de_poli_ticas_pu_blicas_2015.pdf)

[content/uploads/2014/10/1436207288_Guia_de_poli_ticas_pu_blicas_2015.pdf](https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2014/10/1436207288_Guia_de_poli_ticas_pu_blicas_2015.pdf)

Reis, F., Gomes, M.L., & Aoki, M. (2012). Terapia ocupacional na Atenção Primária à Saúde: reflexões sobre as populações atendidas. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 20(3), 341-350.

<http://dx.doi.org/10.4322/cto.2012.034>

Santos, S.C., Tonhom, S.F.R., & Komatsu, R.S. (2016). Saúde do Idoso: Reflexões acerca da integralidade do cuidado. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, 29: 118-127.

<https://doi.org/10.5020/18061230.2016.sup.p118>

Silva, R.A., & Oliver, F.C. (2020). A interface das práticas de terapeutas ocupacionais com os atributos da atenção primária à saúde. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*. 28 93), 784-808.

<https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO2029>

Sousa, L.M.M., Firmino, C.F., Vieira, C.M.A.M., Severino, S.S.P.S., & Pestana, H.C.F.C. (2018).

Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação*, 1(1): 45-54. <http://hdl.handle.net/10174/25938>

Torres, K.R.B.O., Campos, M.R., Luiza, V.L., & Caldas C.P. (2020). Evolução das políticas públicas para a saúde do idoso no contexto do Sistema Único de Saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 30(1), 22p. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300113>

Contribuição dos autores: B. E. M. S: concepção e delineamento do estudo, análise e interpretação dos dados e redação. C. G. M. e N. K. S. A.: concepção do estudo, coleta, análise e interpretação dos dados, redação e revisão. E. C. S.: orientação e revisão.

Recebido em: 17/10/2021

Aceito em: 14/02/2022

Publicado em: 20/05/2022

Editor(a): Victor Cavaleiro Corrêa